

# Igreja não é oportunista, diz Dom Ivo

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — O secretário-geral da CNBB e bispo de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, disse, ontem, nesta capital, que “a Igreja não pode ser oportunista ou calculista”. E que mesmo que seja “uma nova batalha inglória, como a do divórcio, ela não pode ser favorável à distribuição de pílulas anticoncepcionais”.

Acrescentou que a Igreja vai continuar em sua “tarefa difícil e dolorosa de proclamar as leis divinas”. Para Dom Ivo, a escalada de “permissividade moral, vai seduzir o Brasil, amanhã, para outros atentados à vida: o aborto e a eutanásia”. Explicou que a Igreja deve ser “fiel intérprete dos planos de Deus no sagrado terreno da vida humana”.

— A cegueira dos homens já cometeu tantos erros que se poderia esperar maior atenção e escuta de uma voz que, embora isolada, tenha a grandeza de quem não defende interesses próprios. Mas unicamente as leis do Criador, que nunca se ofende impunemente.

Dom Ivo recomendou que fossem divulgados os trabalhos do médico australiano John Billings, que desenvolveu um método seguro para assinalar os poucos dias férteis da mulher, permitindo, um controle natural da natalidade. Segundo ele, o Governo poderia usar as verbas empregadas em seu atual programa de prevenção à gravidez de alto risco para esta divulgação.